

CURTA METRAGEM: A EXPOSIÇÃO EXCESSIVA E PRECOCE AO CELULAR E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS

Antônio Lucas Rios Interlandi Assunção -antonioriosfotos@gmail.com - Colégio Novaescola

Felipe Queiroz Juveniz Melara Cordova - felipejuveniz@gmail.com - Colégio Novaescola

Mariana Rodrigues de Medeiros - marianarodriguesmedeiros1@gmail.com - Colégio Novaescola

Felipe Vitório Lucero - fe.lucero@hotmail.com - Colégio Novaescola

Colégio Novaescola, Campo Grande - MS

Área/Subárea: Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Uso excessivo de tecnologia. Saúde mental. Cyberbullying. FoMO (Fear of Missing Out). Curta-metragem.

Introdução

O celular tornou-se uma extensão fundamental na vida dos jovens modernos, ocupando uma posição central em suas rotinas diárias. Desde o trabalho e a comunicação até o entretenimento, a tecnologia moldou profundamente a forma como os adolescentes interagem com o mundo. O avanço contínuo das tecnologias possibilitou a criação de documentários e vídeos de maneira mais eficaz, permitindo a exploração de temas relevantes e cotidianos de forma envolvente e acessível. Essas produções audiovisuais têm o potencial de capturar a atenção do público e promover a discussão de questões importantes.

Com a Revolução Tecnocientífica-Informacional, a tecnologia tornou-se onipresente em nossas vidas, influenciando nossas carreiras, socialização e entretenimento. No entanto, essa dependência crescente trouxe à tona uma série de problemas, incluindo transtornos como ansiedade, depressão e o medo de perder algo, conhecido como FoMO (Fear of Missing Out), de acordo com a psicóloga Erika Medeiros Braz essa síndrome pode ser definida como o medo de não conseguir acompanhar as atualizações e eventos, compelindo a pessoa a manter-se conectada às redes sociais.

Esses transtornos têm um impacto particularmente significativo nos jovens, que estão em uma fase crítica de desenvolvimento cognitivo, e essas doses extremas de dopamina são extremamente prejudiciais para o cérebro, a dopamina dá uma sensação de prazer, porém, altera o controle dos nossos impulsos e o nosso comportamento causando dependência.

O uso excessivo de tecnologias também tem alterado a forma como os jovens se socializam, muitas vezes fazendo com que priorizem a vida virtual em detrimento das interações reais. O FoMO intensifica essa mudança, levando os jovens a se manterem constantemente atualizados nas redes sociais, o que pode resultar na perda de momentos de lazer e experiências autênticas. Além disso, a popularização das redes sociais trouxe à tona o fenômeno do cyberbullying, onde indivíduos são atacados verbalmente por suas opiniões, aparência ou cultura. Esse tipo de agressão pode ter consequências devastadoras, afetando gravemente a saúde mental das vítimas e, em casos extremos, levando à auto agressão.

Este projeto tem como objetivo destacar os problemas associados ao uso excessivo da tecnologia, com um foco especial no

cyberbullying. Através de um curta-metragem, acompanhamos a jornada de um jovem desde a infância até a adolescência, mostrando como o uso compulsivo das redes sociais e o cyberbullying culminam em uma crise pessoal profunda. O filme narra a trágica história de um jovem que, após sofrer cyberbullying devido à publicação de uma foto de academia, enfrenta uma dolorosa trajetória que leva ao seu suicídio, sublinhando a urgência de abordar esses problemas com seriedade.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido com base em uma abordagem interdisciplinar, inspirada na psicóloga Sherry Turkle, que estuda a relação entre humanos e tecnologia. Inicialmente, realizamos uma revisão bibliográfica sobre os efeitos do uso excessivo de celulares, abordando temas como ansiedade, depressão, síndrome de FoMO e cyberbullying. Essas informações forneceram a base teórica para a criação do roteiro do curta-metragem.

Na elaboração do roteiro, utilizamos a metodologia de Blake Snyder, autor de "Save the Cat". Seu método nos ajudou a estruturar a narrativa de forma clara e envolvente, garantindo que os temas sérios fossem abordados de maneira eficaz, mantendo a atenção do público.



Fonte: Autores, 2024

Durante a produção, seguimos um cronograma pré-definido e

APOIO



REALIZAÇÃO



utilizamos técnicas de filmagem amadoras para capturar a essência das cenas. A pós-produção incluiu a edição e ajustes de som e imagem, além da escolha das músicas “Tédio” e “Pais e Filhos” para compor a trilha sonora, ampliando o impacto emocional das cenas.

Por fim, projetamos uma cabine 3D chamada “A Caixa Escura”, para proporcionar uma experiência imersiva nas exibições em eventos e feiras científicas, além de planejar o lançamento do curta-metragem no YouTube, apoiado por uma campanha de marketing digital.

Resultados e Análise

O presente projeto tem como objetivo destacar os efeitos do uso excessivo de tecnologias através de um curta-metragem, com a intenção de revelar essas consequências muitas vezes ignoradas pelos usuários de maneira mais profunda e consciente. A produção, embora amadora, emprega várias técnicas de filmagem e edição para garantir um resultado de qualidade, visando atrair um público diversificado, abrangendo diferentes faixas etárias. Segue os quadrinhos que representam partes do curta.

Quadrinho: Cenas do curta metragem



Fonte: Autores, 2024

No primeiro quadrinho, há um menino segurando um celular com a mensagem: “O curta-metragem revela consequências frequentemente ignoradas, como ansiedade e depressão”. No segundo quadrinho, os dados: “Você sabia que 42% das crianças já sofreram cyberbullying?”. No terceiro, destaca-se a cabine escura, que oferece uma experiência confortável e envolvente. No quarto, o menino está pensativo, pensando: “Esses comentários nunca param... Eu me sinto cada vez mais sozinho e não sei a quem pedir ajuda”. No quinto, está o cartaz do estúdio Animalesco com os dizeres: “Prepare-se para refletir... Você vai assistir a uma história que está acontecendo agora, ao seu redor.” No último, aparece a mensagem: “Junte-se a nós e faça a diferença! O futuro depende do nosso uso consciente da tecnologia!”

Esperamos que a cabine projetada em 3D, denominada “A Caixa Escura”, proporcione uma experiência mais confortável e

imersiva para os espectadores durante as exibições. A construção desta cabine foi pensada para melhorar a qualidade da experiência de visualização e engajamento com o conteúdo.

Considerações Finais

O projeto do curta-metragem "A Exposição Excessiva e Precoce ao Celular e Suas Possíveis Consequências" visa abordar um tema de crescente relevância na sociedade contemporânea: o impacto do uso excessivo de tecnologias e suas repercussões sobre a saúde mental dos jovens. Através de uma narrativa envolvente e bem elaborada, buscamos expor as consequências adversas desse fenômeno, incluindo ansiedade, depressão, FoMO e cyberbullying.

A produção do curta-metragem, aliada à criação da cabine “A Caixa Escura” e à sua estreia no Museu de Imagem e Som (MIS), representa um esforço para proporcionar uma experiência imersiva e reflexiva para o público. O lançamento do filme no YouTube, complementado por uma campanha de marketing digital, visa ampliar o alcance da mensagem e fomentar um debate construtivo sobre o uso responsável da tecnologia.

Esperamos que este projeto não apenas sensibilize os espectadores sobre os riscos associados ao uso descontrolado de tecnologias, mas também inspire ações e mudanças positivas na maneira como os jovens interagem com o mundo digital. Ao promover uma reflexão crítica e oferecer um espaço para discussão, nosso objetivo é contribuir para uma utilização mais equilibrada e consciente das ferramentas tecnológicas no cotidiano.

Acreditamos que o curta-metragem poderá servir como um recurso educativo e preventivo, ajudando a mitigar os efeitos negativos da tecnologia e a promover um ambiente digital mais saudável para todos.

Referências

- HENG, Lu; YANG, Xiang. "Social Media and Mental Health: A Review of Recent Literature." *International Journal of Mental Health and Addiction*, 2022.
- KLEIN, A.; MCCALLUM, A. "Cyberbullying: A Review of the Literature." *Journal of Adolescent Health*, 2021, v. 68, n. 5, p. 785-793.
- SOUZA, Karlla; CUNHA, Mônica. Impactos das redes sociais digitais na saúde mental de adolescentes e jovens. In: WORKSHOP SOBRE AS IMPLICAÇÕES DA COMPUTAÇÃO NA SOCIEDADE (WICS), 1., 2020, Cuiabá. Anais [...] Disponível em <https://doi.org/10.5753/wics.2020.11036>. Acessado em 28 de junho de 2024.
- SNYDER, B. (2005). *Save the Cat! The Last Book on Screenwriting You'll Ever Need*. Studio City, CA: Michael Wiese Productions.
- TURKLE, S. 1995. *La vida en la pantalla*. Barcelona, Paidós, 414 p.
- TURKLE, S. 2011. *Alone together*. Nova York, Basic Books, 384 p.

APOIO



REALIZAÇÃO

